



Nos Caminhos de Aruanda



Esmeralda

sua origem e história de vida

Esta cigana é natural de Évora (Portugal) e viajou por toda a Europa. De grupo *kalon* (da Península Ibérica), desde cedo foi preparada para ser uma grande cozinheira. Esmeralda era curiosa e observadora; assim começou a fazer feitiços com as comidas e ganhar fama na época. Era autoritária e corajosa; menina ainda, já contava com clientela abastada. Sua ligação com a alquimia de preparar os alimentos foi causa de muita alegria e, por despertar muita inveja, foi também um dissabor em sua vida.

Esmeralda levava uma vida *romá* autêntica, viajando, apurando sabores, trabalhando muito. Não foi muito feliz no amor, porque a obrigação com as pessoas vinha em primeiro lugar.

Ficou viúva cedo, embora seu marido tivesse sido um bom homem, Esmeralda se adaptou sem ele. Um dia, quando chegava em Évora após uma longa temporada pela Europa, soube que o reino de Portugal colocaria em vigor algumas leis que coibiriam os ciganos de viverem no país. Ela ficou assustada, pois apesar de ser uma filha do vento e das estrelas, ela gostava imensamente de Évora. Para os *kalons*, um lugar encantado, apesar dos verões quentes com noites gélidas. Neste tempo, Esmeralda já contava com mais de meio século de vida e era cozinheira de mão cheia, doceira com encomendas até para nobres. A feiticeira afamada era quase uma lenda: na época, viver 50 anos era um milagre, e ela era considerada muito idosa, apesar de gozar de boa saúde. Era uma *phuri daj* (mulher sábia) e, devido às perseguições que faziam contra a *romá*, aconselhou todos a saírem em direção à Catalunha, na Espanha. Porém, como era muito teimosa, ela mesmo não foi, resolvendo ficar.

Nesse tempo, o trabalho já ficava escasso, e ela vivia praticamente na miséria, contando com a bondade de alguns clientes antigos e abastados. Porém, quando o reino começou a ter mais rigidez nas perseguições, as pessoas não queriam ir contra as leis impostas pelo reino e ficavam com medo de ajudar aos ciganos que ficaram em Évora. Assim vivia Esmeralda, sob o Sol e a Luz da lua, teimosa, rota, mandona; a fome apertava, e ela resistia. Houve vezes em que foi alimentada pelos próprios soldados do reino, por pena, mas ela havia resolvido ir até o fim. Ela considerava Évora a sua terra, a terra prometida, a terra derradeira, veio dali e retornaria ao mundo espiritual também naqueles ares.

Demorou 45 dias passando fome, para que Esmeralda deixasse o corpo; na hora em que aconteceu, o céu azul foi invadido por uma leve brisa, e logo começou uma chuva fina e prateada no meio do dia. A *romá*, que estava em Catalunha, ficou sabendo pelas lâminas o que havia acontecido. E nas lâminas ela também falava: “Não foi por teimosia nem pirraça, recebi esta ordem de *Dieula* (Deus), para ficar e mostrar a Évora que os ciganos fazem parte de Portugal, assim como Portugal fazem parte dos gitanos”. Anos depois, quando os seus puderam voltar à Évora, começaram a evocar Esmeralda para ajudar na fartura de alimentos. Sempre atendidos, fizeram-na a Marpurí (sacerdotisa) protetora da fartura de alimentos e feiticeira da comida.

Fonte: TORRES, Ramona. *Mestres Ciganos Astrais*, 2012, p. 93-94.

Link da ilustração: <http://linhadasaguas.com.br/wp-content/uploads/2014/04/Cigana-Esmeralda.jpg>

Editorial

Arriba, Povo Cigano!

Os espíritos ciganos atuam em todas as áreas da vida humana: os nascimentos, as uniões, as paixões, o sustento material, a família, os desequilíbrios emocionais, e tantos outros temas. Com alegria, beleza e encantadora magia, eles “descem em terra”, através dos médiuns da Umbanda, para nos ajudar a caminhar, prosperar e viver com mais ternura e equilíbrio.

Quando encarnados, esses espíritos viveram em grupos étnicos que sofreram perseguições, eram discriminados e, muitos, viviam em más condições econômicas. Ainda assim, todos buscavam a liberdade como princípio, migravam regularmente de cidade ou país, em busca de conhecimentos, experiências, melhores condições de vida. Seja qual fosse o motivo, os clãs ciganos levavam a vida com alegria, leveza, em harmonia com a natureza.

Nesta 17ª edição, *Nos Caminhos de Aruanda* apresenta aos leitores um pouco da magia cigana. Vocês poderão conhecer a história da Cigana Esmeralda, que acompanha e protege Mãe Almerinda. Ela é chefe do quarto clã, responsável pela fartura de alimentos, aspecto que influencia a sobrevivência na Terra. Seus feitiços utilizam como elementos doces, grãos e diferentes guloseimas.

Aprenderão a preparar um autêntico cuscuz cigano, que é anualmente servido na FUCA, em homenagem à Esmeralda, por isso também leva o nome de Cuscuz da Prosperidade. E por falar nisso, esse tema é tratado de forma simples numa matéria que ensina como criar um Pote da Prosperidade. Por fim, encerramos a “Série Elementar” com chave de ouro, abordando os elementais do Fogo, as salamandras, tão presentes nas fogueiras ciganas.

Que a magia cigana nos conduza sempre aos melhores caminhos e experiências!

Optchá!

Tatiane Souza

A FUCA CONVIDA



– FRATERNIDADE UMBANDISTA CAVALEIROS DE ARUANDA –
Rua Leste 05, ao lado da Torre da Oi, Parque São Cristóvão
Telefones (71) 99279 0070 / (71) 98761 4077

Seja Padrinho ou Madrinha do Projeto Jesus no Parque

O Projeto Jesus no Parque é uma ação solidária criada no final de 2013 para acolher famílias de recicladores residentes no Parque São Cristóvão e adjacências. Sob a coordenação de Frei Moisés Costa, o Projeto tem como propósito transformar a vida dessas pessoas, através de oficinas educativas, profissionalizantes, além do apoio mensal de uma cesta básica, até que possam se sustentar de forma autônoma. O Projeto, que atende atualmente 35 famílias, é mantido pela Paróquia Mãe de Deus, com devoção à São Jorge e São Roque, que pertence à Fraternidade Sacerdotal Missionários da Caridade, presidida por Dom Jorge dos Santos Costa. As ações do Projeto contam com apoio da FUCA, além de outros parceiros, a exemplo da Fraternidade Irmã Esmeralda. Você pode participar, doando 01 cesta básica por mês.

Itens da Cesta Básica

- 1kg de arroz
- 1kg de feijão
- 1kg de açúcar
- 1kg de farinha
- 1 pacote de flocos de aveia
- 1 pacote de farinha para cuscuz (500g)
- Café (250g)
- Biscoito (400g)
- Leite (200g)
- 1L de óleo
- Macarrão (500g)
- 1 sabonete
- 2 rolos de papel higiênico
- 01 pacote de proteína de soja

Apóie esta iniciativa! Contatos: 71 99122-6534 / 99249-1026

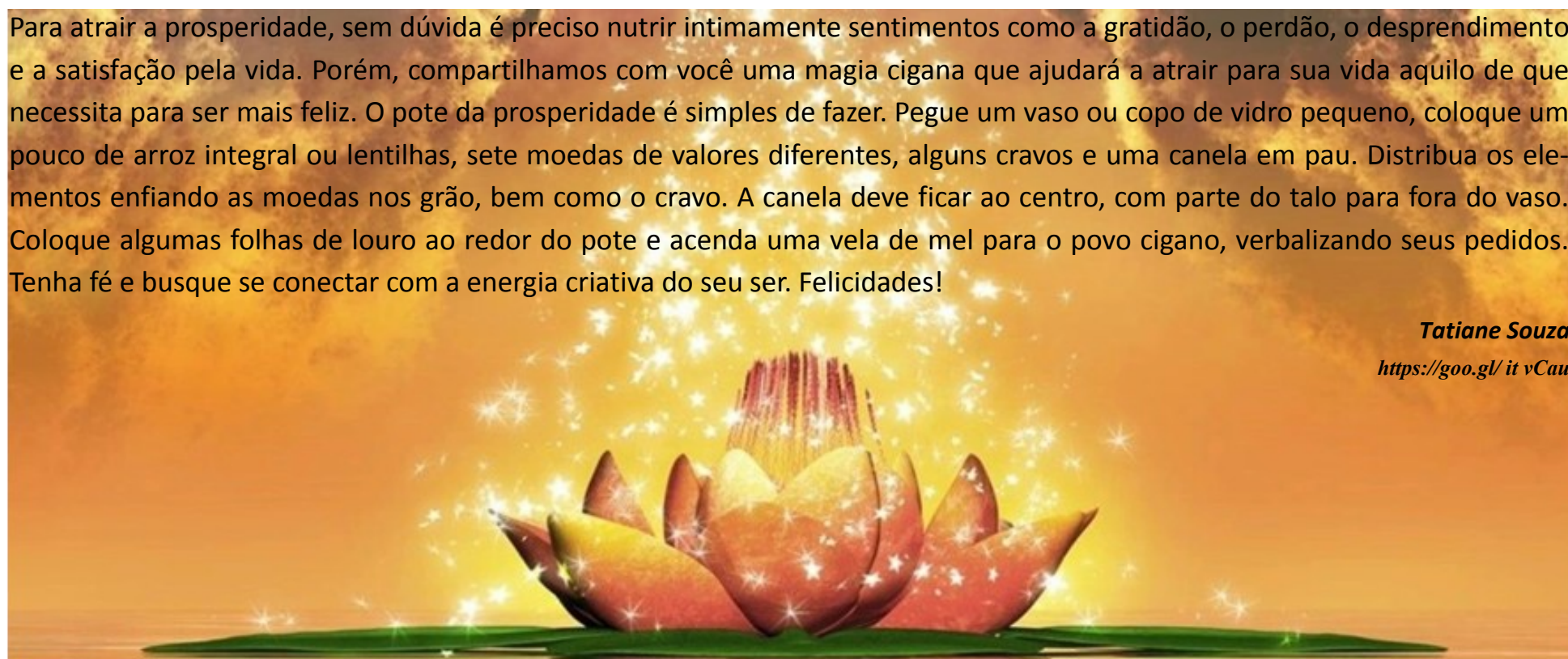
Prosperidade com a magia cigana

A prosperidade pode ser definida como “qualidade ou estado de próspero, que, por sua vez, significa ditoso, feliz, venturoso, bem-sucedido, afortunado” (wikipédia.com). Muitas pessoas pensam que ser próspero é ter muito dinheiro, porém a prosperidade se manifesta em todas as esferas da vida. Ser próspero é, acima de tudo, estar em harmonia com a Divina Natureza, fonte primeira de toda riqueza no plano terreno. Acreditamos que a prosperidade está intimamente ligada à forma como nos relacionamos com as coisas. Apego, medo, mágoas são alguns sentimentos que bloqueiam o fluxo da prosperidade nas nossas vidas. O medo da escassez e a dificuldade de compartilhar bens materiais, conhecimentos ou sentimentos também dificultam que os seres humanos vivenciem o estado de abundância e plenitude.

A linha espiritual dos ciganos atua especialmente neste campo da vida humana. Esses povos, que tanto migraram na Terra, sem se fixar em nenhum território, é um exemplo de liberdade e prosperidade, pois sempre encontraram de alguma maneira o sustento para suas famílias. Viviam em comunidade, sem luxo ou muito conforto, porém gostavam de banquetes, roupas coloridas, joias e objetos sagrados. A celebração da vida é um dos grandes ensinamentos destes espíritos, que quando chegam trazem encanto e leveza nos movimentos, nas palavras e no olhar.

Para atrair a prosperidade, sem dúvida é preciso nutrir intimamente sentimentos como a gratidão, o perdão, o desprendimento e a satisfação pela vida. Porém, compartilhamos com você uma magia cigana que ajudará a atrair para sua vida aquilo de que necessita para ser mais feliz. O pote da prosperidade é simples de fazer. Pegue um vaso ou copo de vidro pequeno, coloque um pouco de arroz integral ou lentilhas, sete moedas de valores diferentes, alguns cravos e uma canela em pau. Distribua os elementos enfiando as moedas nos grãos, bem como o cravo. A canela deve ficar ao centro, com parte do talo para fora do vaso. Coloque algumas folhas de louro ao redor do pote e acenda uma vela de mel para o povo cigano, verbalizando seus pedidos. Tenha fé e busque se conectar com a energia criativa do seu ser. Felicidades!

Tatiane Souza
<https://goo.gl/itvCau>



Crédito da foto:

<http://www.arquisp.org.br/liturgia/santo-do-dia/santa-sara-kali>

Oração Cigana da Prosperidade

Salve minha Santa Sara, mãe de todos os ciganos dessa terra ou do além túmulo. Mãe de todos os ciganos e protetora das carruagens ciganas. Invocando teu poder, minha poderosa Santa Sarah Kali, para que abrande meu coração e tire as angústias que depositaram aos meus pés. Santa Sara me ajude! Abra meus caminhos para a fé no teu poder milagroso. Venceste o mal, todas as tempestades e caminhou nas estradas que Jesus Cristo andou. Mãe dos mistérios ciganos que dá força a todos os ciganos no dom da magia, me fortaleça agora. Bondosa Santa Sara, abrande os leões que rugem para me devorar. Santa Sara, afugenta as almas perversas para que não possam me enxergar. Ilumina minha tristeza para a felicidade chegar. Rainha, atravessaste as águas dos rios e do mar e não afundaste e eu invoco teu poder para que eu não afunde no oceano da vida. Santa Sara, sou pecador, triste, sofrido e amargurado. Traga-me força e coragem, como dás a todo o povo cigano. Mãe, senhora e rainha das festas ciganas. Nada se pode fazer em uma tenda cigana sem primeiro invocar teu nome, e eu invoco pelo meu pedido, Santa Sara. Tocam os violinos, caem as moedas, dançam as ciganas de pés descalços em volta da fogueira, vem o cheiro forte dos perfumes ciganos, as palmas batendo, louvando o povo de Santa Sara. Que o povo cigano me traga riquezas, paz, amor e vitórias. Agora e sempre louvarei teu nome, Santa Sara, e todo o povo cigano. Assim seja e assim será. Optchá!

Fonte: encurtador.com.br/ADMTV



FOGO

"amor é fogo que arde sem se ver..."

*"Luz, em tochas, nas cavernas,
fornos de transformação
de minérios em metais
e do trigo no pão.
No São João, brilho das festas
e trevas no terror da Inquisição..."*

J. Coelho

O fogo não significa apenas calor e luz, mas também a diferença entre a vida e morte. Em nosso mundo moderno, a maioria das atividades está associada ao elemento fogo: desde a eletricidade que faz com que possamos trabalhar em nossos computadores, até a combustão de nossos veículos. Nos primórdios das civilizações era ele que mantinha as feras afastadas dos agrupamentos humanos, dessa forma, era considerado um poder divino. É representado na alquimia pelo triângulo com a ponta voltada para cima, representando o desejo de subir por conta de suas qualidades quentes e secas.

O elemento Fogo na astrologia representa ação, ímpeto e criatividade, sendo o combustível de Áries, Leão e Sagitário. Tem uma abrangência radiante, simboliza expansão, calor, luz, coragem, vontade de lutar, de dominar e conquistar, mas também favorece a elevação espiritual, a lucidez extrema e a purificação da alma. Nos seres humanos representa a mente superconsciente. Pessoas com abundância do elemento fogo tendem a ser mais otimistas, idealistas, dinâmicas, ardentes, apaixonadas, entusiasmadas, diretas, espontâneas, ingênuas, expansivas, com mais inspiração, motivação, coragem de se impor, de assumir riscos e enfrentar desafios. Geralmente demonstram energia, determinação, ardor, perseverança e podem gostar mais de mandar do que obedecer. Toda essa disposição pode trazer mais agitação e impulsividade. Um fogo fora de controle, por exemplo, pode ser muito perigoso, pois o outro lado da energia tende a possuir uma certa falta de tato, uma ambição desmedida, ser violento, raivoso, autoritário e agressivo - física ou verbalmente. Podem ser um pouco insensíveis e indiferentes, por vezes egoístas e arrogantes também. Na raiva tendem a magoar os outros, mas geralmente não guardam rancor.

Na filosofia chinesa, o fogo tem a cor vermelha, o animal é um pássaro de fogo chamado Fênix. Rege também a direção Sul, o verão como estação e os três signos do zodíaco oriental, como a Serpente, o Cavalo e o Carneiro. Associa-se ao planeta das chamas, da guerra e das batalhas, Marte. Na religião Wicca, o fogo é tido como um dos símbolos do Grande DeusPai, assim como o athame e o bastão. Na Umbanda, agregam-se as forças vibratórias dos Orixás aos seus respectivos elementos naturais. Há a crença em não somente quatro ou cinco elementos e sim a um setenário adicionando os elementos Cristal, Vegetal e Mineral. A codificação umbandista traz o culto a catorze orixás divididos em sete tronos responsáveis pela natureza da escola Terra. Em "Código da Umbanda" e "Tratado Geral da Umbanda" ambos de autoria do Mestre Pai Rubens Saraceni, os regentes do elemento ígneo são Oro Iná e Xangô do trono da justiça. É bom lembrar que tudo o que há na natureza telúrica é resultante da ação criadora do Deus mediante seus mistérios sétuplos e muitas vezes incompreensíveis para nós.

Existe a prática mística dos alquimistas, que utilizando o elemento fogo conseguiam transformar metais como o ferro e o chumbo em ouro (alusão à transmutação da pobre ignorância em rica sabedoria). Para alguns esotéricos existe o Fogo Sagrado, do qual suas centelhas, chispas divinas são o fogo interior invisível que permanece aprisionado nas celas densas dos veículos físicos humanos até que estes se iluminem por meio desse calor e dessa luz interior. O Fogo aparece em sentido figurado nos versos de poetas: o fogo das paixões. Dentro de tantos mistérios que envolvem o elemento fogo, existe a crença mitológica nos seres elementais que se manifestam na evolução de seu reino. Neste caso são relacionadas as salamandras.

- Salamandras – São possivelmente os elementais mais perigosos de se lidar, pois podem causar terríveis danos. Não se deve confundilas com os homônimos anfíbios, tipo lagartos do plano físico. Elementais do fogo são seres alegres e inconsequentes. Elas se manifestam em caldeirões e velas (dizem que até em lâmpadas elétricas) com grandes espirais e assobios, como uma dança louca e rápida. Pessoas muito voltadas ao sexo, para as paixões violentas, estarão vulneráveis no mundo das Salamandras. Por isso, pede-se grande preparação espiritual e emocional antes de tentar contato. Antigos sábios sempre advertiram para manter distância delas, pois os benefícios que seus estudos trariam, não seriam proporcionais ao preço que se pagaria por ele.

Dentro da nossa experiência na escola Terra, creio que, a grande obra humana sucederá através da transmutação ígnea do nosso ser, como os alquimistas, nos tornar ouro em valores éticos, o amor ágape que o Cristo Jesus deixou em exemplo. Que nosso coração seja a fornalha que encenderá nosso íntimo, elevando-nos até às maiores alturas do caminho vertical.

Fiat Lux!

Rodrigo Palmeira

Cuscuz Cigano

Originalmente chamado de cuscuz marroquino, este prato foi batizado por Malu Arraz como Cuscuz Cigano ou Cuscuz da Prosperidade por ser uma receita especialmente preparada em homenagem à Cigana Esmeralda. Cada ingrediente tem um significado: Os amarelos simbolizam fartura e prosperidade. Os vermelhos chamam a paixão, e as ervas trazem cura para a alma. Confira a receita e compartilhe com quem você ama.

Ingredientes:

03 pacotes de farinha de milho

300g de passas brancas

300g de passas pretas

300g de damasco seco

300g de figo cristalizado

300g de tâmara seca

Ervas finas (orégano, salva, tomilho, alecrim, canela em pó)

02 kg de carne (pernil de porco ou lombo bovino)

Cheiro verde (salsa e cebolinha)

Pimentão vermelho, pimentão amarelo, cebola, alho, tomate, folha de louro, sal a gosto e azeite de oliva.

Modo de preparo:

No dia anterior, deixe a carne marinando no alho, cebola, folha de louro, cheiro verde e um pouco de ervas finas e sal. Se quiser, acrescente vinho tinto seco. No dia seguinte, cozinhe a carne a ponto de desfiar. Misture a farinha de milho com água e sal a gosto, sem deixar muito molhado, pois deve ficar com textura de farofa, e coloque para cozinhar no cuscuzeiro. Quando estiver pronto, misture a carne desfiada com a farinha de milho cozida e as frutas secas. Por fim, refogue no azeite de oliva a cebola, o alho, o tomate, os pimentões e o restante do cheiro verde. Acrescente esta mistura aos demais ingredientes da tigela. Pegue um pouco das ervas finas, faça uma oração e jogue por cima. Sirva com muita alegria!

CALENDÁRIO LUNAR

Veja aqui os dias de troca de água do seu Otá.

Fase	Data	Hora
Lua Minguante	07 Mai 2018	23h09min
Lua Nova	15 Mai 2018	08h48min
Lua Crescente	22 Mai 2018	00h49min
Lua Cheia	29 Mai 2018	11h19min

ERVAS DA JUREMA



A erva-doce (*Pimpinella anisum L.*) “é uma excelente erva ritualística que acalma e também ajuda a digerir situações complicadas do cotidiano”, explica Pai Adriano Camargo (2015). A erva-doce é usada no primeiro banho dos bebês ciganos, para tranquilizar o recém-nascido. Suas sementes perfumadas são usadas em banhos, defumações, escalda-pés, em travesseiros, pois garantem um sono tranquilo.

Estas ervas são indicadas para tranquilizar, trazer paz de espírito, ajudar no desenvolvimento mediúnico, dentre outros. Seus verbos são: acalmar, unir, harmonizar, apaziguar, intuir, elevar. São indicados como orixás regentes Oxalá e Oxum. A erva-doce também está presente na culinária, em pratos, doces e bolos, e na medicina natural, pois oferece inúmeros benefícios para a saúde humana.

Fonte: encurtador.com.br/knpNP



EXPEDIENTE

Dirigente: Mãe Almerinda de Nanã e Xangô

Textos: Dom Jorge Costa,

Jornalistas Responsáveis: Tatiane Souza DRT 2110, Ivana Ortins DRT 1942

Ilustrações: Imagens retiradas da Internet sem filtro de licença